



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AVALIAÇÃO DAS FAMÍLIAS ASSISTIDAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
ELIANE LAVALL; AGNES OLSCHOWSKY

No contexto do modo de atenção psicossocial, a família vem assumindo lugar importante e fundamental no processo de recuperação do sujeito em sofrimento psíquico, assumindo o papel de protagonista e parceira na atenção em saúde mental. Assim, as informações, vivências e experiências da família possibilitam conhecer seus recursos e sua rede de apoio social, potencializando as intervenções. O Modelo Calgary de Avaliação de Família (MCAF) pode auxiliar a compreender alguns pensamentos, comportamentos e crenças das famílias, seus vínculos e suas relações, possibilitando aos profissionais de saúde explorar e conhecer redes de apoio social. Temos como objetivo identificar a rede de apoio social do usuário e família em acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Este estudo consiste em um sub-projeto da pesquisa Avaliação do Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil, conhecido como CAPSUL. Esta pesquisa será realizada no Cais Mental, tendo como sujeitos familiares e usuários em acompanhamento neste local. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, caracterizando-se como estudo de caso, em que utilizamos o método Calgary de Avaliação de Família. A coleta de dados será realizada através da construção de genograma e ecomapa, mediante entrevista com a dupla usuário/família. A análise dos dados consiste na avaliação estrutural, de desenvolvimento e funcional da família. Acreditamos que os vínculos e as relações identificados na aplicação do MCAF constituem redes de apoio, que facilitam as ações de inclusão social e resgate da cidadania no tratamento em saúde mental. Desta forma, a parceria com a família é uma das estratégias que vai facilitar o avanço no processo de construção de ações psicossociais, num processo de consolidação da reforma psiquiátrica brasileira.